

“Transferência de renda precisa ser reduzida”

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

O País precisa concentrar esforços para reduzir a transferência de renda para o exterior através do pagamento do serviço da dívida externa. Esse corte, na opinião do presidente do Banco Central (BC), Fernando Milliet, é um dos caminhos para a retomada do investimento que é crucial para o crescimento da economia.

Em sua opinião a conversão da dívida em capital de risco é uma forma de viabilizar a redução na transferência de renda, na medida em que os recursos originados com a conversão ficam presos no País.

O presidente do BC — que participou do seminário “Conversão da dívida: a viabilização do projeto brasileiro”, promovido pela FIESP e AEB na sexta-feira — deixou claro que a intenção do governo brasileiro é utilizar o processo de conversão para estimular o crescimento econômico. “Fizemos questão de regulamentar a conversão antes da negociação com os credores para deixar claro que não estamos negocian- do a conversão”, esclareceu Milliet.

Falando a empresários no salão nobre da FIESP, Milliet fez sua avaliação sobre a crise da dívida, ponderando que não foi apenas o choque do petróleo. Segundo ele, a crise da dívida está fundamentada em boa medida na mudança da política econômica mundial. Os Estados Unidos deixaram de ser superavitários tornando-se fortes captadores de recursos no mercado financeiro internacional, desequilibrando o sistema.

Milliet reforçou que a qualidade das dívidas folse deteriorando, na medida em que os juros cresciam acima das exportações e também do Produto Interno Bruto (PIB) dos países endividados.